

## SENSACIONAL O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT:

“SERA” SUICIDIO  
Esperar o Ataque”A AMERICA ACEITA O REPTO  
E LUTARA SEM VACILAÇÕESA Situação  
da França

J. E. DE MACEDO SOARES

Por certo não podemos incluir na mesma chave todos os franceses que estão à cabeceira da França. Há os que desde o começo tomaram o partido da derrota, desejaram-na ardentemente e receberam-na como a constatação implacável de bem-fundado de suas previsões e a consagração lógica de suas ambições políticas. Há os que combateram e fixaram sacrifícios pela vitória, os que se viram investidos do poder numa hora trágica, assumiram suas responsabilidades, definiram a situação segundo suas primeiras impressões, tomaram atitude na hora crucial e ficaram afinal petrificados nos seus compromissos. O sr. Pierre Laval é da primeira categoria, o sr. marechal Pétain da segunda.

Laval é pela “Nova-Europa”, isto é, totalitarista; fez a sua parada na carta de “fuehrer” em perspectiva na França. Quem lhe pode dar e assegurar tal posição é o inimigo invasor. Laval não somente aceita a derrota e degradação da França como propugna que essa bilha de barro empreenda a viagem triunfante em companhia da bilha de aço do Reich germanico. Laval admite, o que é enorme, comunica ao presidente Roosevelt a possibilidade de tratar lealmente, no pé de igualdade, na base da paz confiante com os governantes alemães. A boa-fé, a sinceridade, a benignidade teutônicas são verdades canônicas para essa extraordinária concidência de franceses.

A categoria em que figura o marechal Pétain e os que o movem é muito outra. A posição que tomaram negociando com a Alemanha firmava-se na convicção da próxima derrota dos ingleses. Nos dias da retirada de Dunquerque e do combate naval de Oran, devíamos convir que essa possibilidade tinha certa realidade.

Uma convicção que gera uma atitude formal, um compromisso e uma responsabilidade não é coisa que se mude como de cêrcea. Quando os acontecimentos foram desvendando a resistência britânica, os franceses da categoria do marechal Pétain fecharam os olhos à evidência. Os seus compromissos eram com a política que se definiu exatamente por uma

situação oposta, isto é, pela rápida destruição do Império Britânico.

Hoje, os governantes da França desejam a derrota da Inglaterra, ainda que não possam recusar que a única perspectiva de salvar-se a França, livrando-se da servidão continental está justamente na vitória inglesa. O amor-próprio, o prestígio, a justificação, o interesse e a segurança pessoal dos governantes franceses da derrota estão, já agora, em que se consuma tal derrota. Possivelmente alguns desses homens não são “queslings” celerados; mas estão cegos pela paixão e embriagados pelo sutil estupefaciente do gozo do poder.

Esta manhã, os nossos leitores aproximando os últimos fatos ocorridos no cenário da guerra e sua interpretação final e definitiva contida no grande discurso do presidente Roosevelt — poderão ver que o dia de hoje é uma charmeira na história da civilização humana. Um sistema de possibilidades criminosas rodou lentamente sobre si mesmo e está hoje no passado. O futuro desenha o triunfo da política que vai salvar a França e perder os seus governantes.

Um homem de boa-fé que estivesse à cabeceira da França ainda careceria da mais tremenda coragem moral, do mais admirável espírito de sacrifício e da mais santa humildade para cumprir um gesto aparentemente simples: abrir os olhos sobre a realidade da guerra, compreendendo a fatalidade de seu desenlace. Então esse homem despiria a camisa de Nessus de seus erros, compromissos e responsabilidades e diria ao povo francês que só é digno de uma regeneração total quem a empreenda no sacrifício e no sofrimento. Só há uma verdade por onde a França possa salvar-se. Tal verdade, por milagre, abriu-se hoje e vai se transformar numa avenida larga e profunda, arejada e iluminada, comunicando, ininterruptamente as civilizações passadas e futuras no quadro das idéias morais da vida cristã.

Mas o homem, na sua fragilidade incorrigível, não é capaz de se retificar nessas proporções; quando o fosse encontraria de traves a paixão, o egoísmo, a ferocidade dos interessados, os mesmos que há quase dois mil anos urravam no portico da torre Antonia, exigindo de Poncio Pilatos que lhes desse Barrabás em lugar do Cristo.

‘A GUERRA SE APROXIMA DO  
HEMISFERIO OCIDENTAL’

“Não Nos Assusta o Perigo Contra o Qual Estamos Nos Preparando Para Fazer Frente” --- O Presidente Proclama a Liberdade dos Mares e Anuncia o Patrulhamento dos Comboios Pelos Estados Unidos --- A Luta Se Transforma Numa Guerra Mundial e Não Aceitaremos Um Mundo Sem Liberdade --- Reafirmadas a Solidariedade e a Ação Conjunta das 21 Nações das Americas

WASHINGTON, 27 (U. P.). — O presidente Roosevelt colocou os Estados Unidos em pé de guerra, hoje à noite, durante o discurso radiodifundado para toda nação, prevenindo que a guerra se aproxima do hemisfério ocidental e advertindo as nações do eixo que os Estados Unidos e as nações do hemisfério nunca aceitarão a dominação das potências totalitárias.

O seu discurso que começou às 11,30, hora local, e que uma vez terminado foi retransmitido em espanhol e português para a América do Sul, como também em outros idiomas inclusive alemão e italiano, diz:

## O DISCURSO

“Estou falando esta noite da Casa Branca, em presença dos membros da Comissão da União Pan-Americana, do ministro do Canadá e de pessoas de sua família. Os membros dessa comissão são os embaixadores ou ministros das repúblicas americanas acreditadas em Washington.

E justo que faça isto. Hoje como nunca a unidade das repúblicas americanas é de suprema importância para todas, para cada uma delas e para a causa da liberdade de todo o mundo, pois a nossa independência futura está ligada com a independência futura de todas as repúblicas nossas irmãs.

“Os nossos problemas que enfrentamos são problemas militares que não podemos encarar de um ponto de vista puramente sentimental. O que encaramos é o fato duro e frio.

## GUERRA MUNDIAL

“O primeiro fato fundamental é que o que começou como guerra europeia converteu-se, como os nazistas sempre o desejaram, em uma guerra mundial para a dominação do mundo. O sr. Adolf Hitler jamais considerou a dominação da Europa como um fim em si. A conquista europeia não era senão um passo para outros objetivos nos demais continentes.

## Conter o Avanço Nazista Pela Força

“Torna-se evidente para nós que, a não ser que seja contido agora o avanço do Hitlerismo, pela força, o hemisfério ocidental ficará ao alcance das armas nazistas de destruição.

“Para nossa própria defesa temos tomado certas medidas que se tornaram necessárias. Em primeiro lugar negociamos uma série de acordos com todas as demais repúblicas americanas. Isso permitiu consolidar ainda mais o nosso hemisfério nas. E depois, há um ano, empieçamos a organizar e estamos realizando com êxito o maior programa armamentista que se conhece em nossa história. Aumentamos substancialmente nossa esquadra, nossa aviação e nosso poder humano para construir um novo exército que desde já é digno das mais altas tradições de nosso serviço militar. Instituímos uma política de auxílio às democracias; as nações que lutaram para a manutenção das liberdades humanas. Esta política teve a sua origem no primeiro mês de guerra, quando exortei o Congresso a derogar as cláusulas sobre a proibição de exportar armamentos, contidas na lei de neutralidade. Nessa mensagem de setembro de 1939, disse:

“Quisera poder dar a esperança de que a sombra que se espalha sobre o mundo passará rapidamente, mas não posso. Os fatos me obrigam a declarar com franqueza que talvez nos esperem períodos mais sombrios.”

## A Noite Se Espalhou Sobre a Europa

“Nos meses seguintes, as sombras se tornaram maiores e mais espessas. A noite se fez sobre a Polónia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e França.

## O Auxílio Americano Inicial

“Nosso governo enviou armas com toda a urgência, para que pudesse satisfazer as suas necessidades. Em setembro de 1940, se realizou um acordo com a Inglaterra para a troca de 50 destróyers por 8 importantes bases afastadas de nossas costas.

Em março de 1941, o congresso aprovou um projeto de crédito para pôr em execução a troca. Esta lei estabeleceu com objetividade o auxílio material ao governo de qualquer país, cuja defesa o presidente julgasse vital para a defesa dos Estados Unidos.

“Todo o nosso programa de auxílio às democracias se baseou na obstinada preocupação pela nossa própria segurança e pelo mundo seguro e civilizado em que desejamos viver. Cada

## A Decisão das Americas

“Com o seu poderio grandemente aumentado, os Estados Unidos e as demais repúblicas americanas trocam agora sua linha de conduta na situação de hoje. Nosso governo sabe que condições imporia o sr. Hitler se fosse vitorioso. Se as únicas condições em que ele aceitaria a chamada “paz ne-



Presidente Franklin Roosevelt

## O Engodo Nazista

“Aos povos das Americas, Hitler, triunfante, diria, como disse depois da conquista da Áustria, depois da tomada da Tchecoslováquia: “Agora estou completamente satisfeito. Esta é a última reivindicação territorial que fazemos e provavelmente a mais importante. O que queremos é paz, amizade e proveitosas relações comerciais com vós ao Novo Mundo.”

“E se houvesse algum de nós nos Estados Unidos, tão incrivelmente simples e credulos que aceitasse essas palavras melosas, que sucederia então? As pessoas que no Novo Mundo procuravam pro-

veitos, insistiriam em que tudo o que desejavam as ditaduras era a “paz”. Opunham-se com toda força ao incremento do trabalho para a produção de armamentos americanos. Entretanto as ditaduras, escravas de seu mundo de conquista, obrigadas a entrar no sistema que lá estão organizando — para criar uma força aérea naval que teria por fim obter e manter o domínio do Atlântico e do Pacífico. Aumentariam a pressão econômica sobre nossas nações. Encontrariam um “Quisling” para subverter os governos em nossas repúblicas e os nazistas atacariam as suas muitas colônias em uma invasão se fosse necessária.

## O Destino das Nações Latino-Americanas

Não faço conjecturas a respeito do destino das nações latino-americanas simplesmente o que lá figura no livro nazista da conquista mundial. Pretendem tratar as nações latino-americanas da mesma forma que tratam agora as nações bálticas. Pretendem estrangular os Estados Unidos e o Canadá. O operário americano teria que competir com o operário escravizado do resto do mundo. Hitler estabeleceria salários mínimos e horas de trabalho máximas; destruiria a dignidade e o poder e o “standard” de vida do operário e do agricultor americanos.

As uniões, gremiais converter-se-iam em reliquias históricas. Que aconteceria com os benefícios da agricultura? Que ocorreria com todos os excedentes agrícolas sem um comércio exterior? O agricultor americano conseguiria pelo seu produto o que exatamente

Hitler quisesse dar. Enfrentaria um evidente desastre e uma completa ruína econômica.

## A Sombra do Nazismo Sobre o Mundo

“Não seria uma muralha norte-americana para manter fora as mercadorias alemãs, seria uma muralha nazista para manter-nos pelo lado de dentro. Toda a vida industrial que conhecemos, os negócios, a manufatura, a mineração, a agricultura, tudo seria fundido e aniquilado com semelhante sistema. E ainda, para manter essa incompleta independência seria necessária uma permanente conscrição de nosso po-

derio humano, destruiria os fundos que poderíamos investir na instrução, obras públicas e a saúde pública. Pelo contrário, continuamente lançaríamos todos os nossos recursos em armamentos e, ano após ano, de pé, dia e noite, estaríamos vigilantes contra a destruição de nossas cidades. Também o nosso direito de ter nossas crenças religiosas seria ameaçado. O mundo nazista não reconhece outro Deus que não seja Hitler, pois os nazistas são tão desapiedados como os comunistas na negação de Deus. Que lugar ocupa a religião que precisa a divindade do ser humano, a majestade da alma humana, em um mundo onde o nível moral está medido pela traição, pelo suborno e

(Conclue no 3º parágrafo)

## CARDELO FILHO

(ISP. CASTELO)  
ADVOCADO  
AV. ERASMO BRAGA, 1  
6º Andar

Ações, consultas e apreciações sobre Direito Civil, Comercial, Alvará de estatutos de sociedades anônimas em geral, às novas leis especialmente empresas de seguros, bancárias, em concessões de serviço público.







# Foi Dramática a Perseguição ao 'Bismarck'

O Couraçado Alemão Percorreu, Em Fuga, a Distância de 1.750 Milhas --- Enorme o Contentamento Em Londres --- O Almirantado Britânico Descreveu Pormenorizadamente a Sensacional Caçada ao Poderoso Navio Inimigo

LONDRES, 27 (U. P.) — O Almirantado Britânico tornou hoje um comunicado especial de extensão fora do comum, referente ao "Bismarck", cujo texto é o seguinte:

"Nossos aparelhos de reconhecimento do comando costeiro informaram que o couraçado e o cruzador alemães, cuja presença havia sido anteriormente observada no porto norueguês de Bergen, se dirigiram ao mar. Em consequência foram tomadas algumas disposições, ordenando-se que os cruzadores "Norfolk" (comandante J. P. Phillips), que destruiu a insignia de contra-almirante W. F. Wake-Walker, e o "Sutcliffe" (comandante R. M. Ellis) tomassem posição no estreito da Dinamarca. Ao noticiado do dia 24 de maio, o almirante Wake-Walker informou que havia avistado a força inimiga, formada por um couraçado e um cruzador, que navegava com rumo a sudoeste.

## VISIBILIDADE MÁ

A visibilidade no estreito da Dinamarca era má e extremamente variável. A distância do inimigo ao ser avistado pela primeira vez era apenas de seis milhas, porém a tempestade de neve e granizo e os campos de nevoeiro reduziram a visibilidade por alguns momentos. Apesar destas dificuldades, o "Norfolk" e o "Sutcliffe" conseguiram seguir o inimigo durante toda a noite. Enquanto isto, outras unidades da Armada Real navegavam a toda velocidade para ocupar posições, com o fim de interceptar o inimigo e obrigá-lo a dar combate com nossas forças pesadas.

"No dia 26 de maio pela manhã o cruzador de batalha "Hood", comandado pelo capitão K. Kerr, que arvorava a insignia do vice-almirante L. Holland, o couraçado "Prince of Wales", comandado pelo capitão J. C. Leach, que arvorava a insignia de contra-almirante, e o "Bismarck" foram avistados. O "Hood" sofreu avarias e em certo momento foi visto com fogo a bordo.

## O "HOOD" VOOU PELOS

O "Hood", conforme foi anunciado, foi atingido no lado de munições e voou pelos ares. O "Prince of Wales" sofreu avarias leves, continuou a lutar e conseguiu escapar. O "Bismarck" e o "Sutcliffe" foram avistados por este para se ver livre dos seus perseguidores. A recia então que o inimigo havia reduzido ligeiramente a sua velocidade. Os aviões de reconhecimento do Comando Costeiro informaram que se observavam nuvens de fumo no mar, o que indicava a existência de uma batalha. Ao noticiado do dia 24 de maio, o "Prince of Wales" voltou a estabelecer contato com o inimigo, travando breve ação com o mesmo. Os navios inimigos imediatamente se desviaram, virando para oeste e em seguida para sul, sempre seguidos pelos nossos navios. Outras unidades de nossas forças navais iam se aproximando do inimigo e durante a noite os aviões torpedeiros do porta-aviões "Victorious", comandado pelo capitão H. C. Bovell, se lançaram ao ataque podendo-se observar de uma distância considerável que um dos torpedeiros havia atingido o couraçado alemão.

PERDIDA DE VISTA

Os cruzadores "Norfolk" e "Sutcliffe" e o couraçado "Prince of Wales" continuaram com a perseguição ao inimigo, até pouco depois das três horas da madrugada do dia 25, momento em que o perderam de vista devido à má visibilidade reinante. Imediatamente outras unidades da Armada Real tomaram disposição para procurá-lo. O núcleo principal da frota metropolitana, sob o comando do almirante L. J. Tovey, que arvorava sua insignia no couraçado "King George V", comandado pelo capitão W. R. Patterson, partiu das águas setentrionais a toda velocidade com rumo a sudoeste.

OUTROS COURACADOS TOMAM POSIÇÃO

Outra frota, sob o comando do vice-almirante James F. Somerville, arvorava sua insignia no couraçado de combate "Renown", comandado pelo capitão R. R. McGrigor, rumou para noroeste a toda marcha, partindo de Gibraltar. Os couraçados "Rodney", comandado pelo capitão F. H. G. Dalrymple Hamilton, e "Ramilles", comandado pelo cap. A. D. Read, que escoltavam comboios no Atlântico norte, aproximaram-se do inimigo. Ao mesmo tempo foram organizados extensos vôos de exploração pelas forças do Comando Costeiro e pela Aviação Real Canadense, estacionada em Terra Nova.

NOFATÉ DESCOBERTO O "BISMARCK"

Por volta das 10.30 horas, do dia 26 de maio, o inimigo foi novamente descoberto. Nesse momento o "Bismarck" foi avistado por um hidro-avião do comando costeiro a umas 550 milhas a oeste de Lands-End. Esse aparelho foi atacado e em consequência perdeu contato com o couraçado alemão. Pouco mais tarde, porém, às 11.15 horas o "Bismarck" foi avistado por aparelhos das forças navais aéreas, que operavam do porta-aviões "Ark-Royal". O comando do almirante L. J. Tovey, o couraçado estava a 50 milhas a leste de Lands-End. Desta vez os couraçados "King George V" e "Rodney" encontraram-se próximo à zona, porém não se puderam aproximar devido à má visibilidade.

APERTURA A PERSEGUIÇÃO

Longo que o "Bismarck" foi avistado pelos aviões do "Ark-Royal" o almirante Sir James Somerville destacou o cruzador "Sheffield", comandado pelo capitão C. A. Larroome, para que se pusesse em contato com o couraçado inimigo e sequisse a sua pista. Durante a tarde uma formação de aviões do "Ark-Royal" atacou com torpedos o navio inimigo, porém o ataque não teve efeito. Pouco depois das 17.30 horas o "Sheffield" avistou o "Bismarck" e o perseguiu.

DUAS VEZES TORPEDEADO

Vinte minutos mais tarde outra formação do "Ark-Royal" atacou o navio inimigo, perseguindo-o desta vez com fogo, vindo-se que um torpedo havia atingido em sua parte central. Um segundo torpedo alcançou o "Bismarck" na obra por estibordo informando-se, posteriormente, que o acerto foi durante este ataque, o "Bismarck" descreveu dois círculos completos e sua velocidade ficou sumamente reduzida.

A noite chegou e os nossos destróieres da classe "Lynx" sob o comando do capitão P. L. Vian, que navegava no "Lonsack", estabeleceram contato com o couraçado inimigo depois das 21 horas.

ATAQUE RELATADO DES-TRÓIERES

Entre 1.30 e 1.50 do dia 27 o "Bismarck" foi atacado com torpedos pelos destróieres "Zulus" sob o comando do capitão de fragata H. R. Graham, o "Hawthorn", o "T. Armstrong" e o "Cossack". Este último e o "Maori" atingiram o couraçado com um torpedo cada um.

Depois de ser atingido pelo torpedo do "Maori" observou-se fumo no encosto da proa do navio alemão. Uma hora depois destes

delxavam o porto de Bergen até o momento em que um torpedo do cruzador "Dorsetshire", deturpou o golpe de graça, foi destruído, com todos os detalhes, no comunicado oficial enviado pelo Almirantado britânico, hoje, à noite.

## CONTENTAMENTO EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — O audacioso desafio alemão ao tradicional lema britânico de que a Grã-Bretanha governa os mares, espantou-se rapidamente contra o poderio aéreo naval britânico, que enviou para o fundo do Atlântico, o imponente couraçado de 35.000 toneladas, o "Bismarck", orgão da neuquena e poderosa armada de Adolf Hitler.

A marinha de guerra britânica, agindo com a rapidez e a precisão que a caracterizam desde os tempos de sir Francis Drake e do almirante Nelson, pôs um dramático fim à breve carreira do "Bismarck" e reafirmou com renovado prestígio, que a frota britânica é ainda a senhora dos mares do mundo.

Um comunicado oficial do Almirantado, completado por uma declaração do primeiro-ministro, sr. Churchill, na Câmara dos Comuns, anunciou que o "Bismarck" tinha sido afundado por torpedos depois de sua capacidade de resistência ter sido quebrada pelos aviões torpedeiros navais, que o atacaram durante quase dois dias e pelas balas dos potentes canhões de 14 polegadas dos super-couraçados "King George V" e "Prince of Wales".

Dois mais recentes e poderosas unidades de linha da esquadra britânica.

O torpedo, que constituiu seu "golpe de misericórdia", foi disparado pelo cruzador "Dorsetshire", um dos navios empenhados na incansável perseguição do couraçado alemão, desde o momento em que este afundou o "Hood" na manhã de sábado.

O "Bismarck" foi afundado na manhã de hoje, às 11 horas, num ponto situado a 400 milhas de Brest e a 1.750 milhas do seu combate com o "Hood".

## TERRÍVEL O CONTRA-GOLPE INGLÊS

Terminou, assim, a mais dramática das batalhas navais desta guerra, na qual, segundo se expressa jubilosamente, nos círculos oficiais britânicos, foi seguiu a assustadora e formidável contra-golpe, de positiva eficiência, contra a mais seria ameaça para a batalha naval do Atlântico.

A repercussão que teve esta notícia em Londres, depois de longo período de tensa expectativa, desde o momento do desastre do "Hood", foi eletrificante. Causou mais júbilo do que qualquer outra das vitórias da guerra, desde o momento da do Rio da Prata, em dezembro de 1939, que marcou o fim do "Admiral Graf Spee".

Em nenhuma outra ocasião foi tão evidente o regresso como na Câmara dos Comuns, quando o sr. Churchill, depois de comemorar a declaração que tinha preparado com esta finalidade, que a guerra naval, desde o momento da do Rio da Prata, em dezembro de 1939, que marcou o fim do "Admiral Graf Spee".

A notícia do afundamento foi participada ao sr. Churchill por seu secretário parlamentar, sr. Brendan Bracken, que abrangeu a mensagem por entre os parlamentares, que se achavam em torno do primeiro ministro, batendo-lhe no ombro e lhe entregando a folha de papel com a informação.

## NA CAMARA DOS COMUNS

A notícia espalhou-se rapidamente, também, fora do recinto da Câmara, chegando à Sala dos Correspondentes do Ministério de Informações, onde simultaneamente se desenvolvia outra cena impressionante.

Tres lances nervosos de cam-painha deram, na sala dos parlamentares, o sinal de que já se fez uma comunicação importante. Em seguida, um funcionário aproximou-se do ministro e com voz alta começou a dizer: "Tenho a satisfação de formular o seguinte comunicado:

"O couraçado alemão "Bismarck" foi posto a pique por torpedos das forças navais. Os resultados da operação serão divulgados o mais breve possível."

Quando terminou a leitura da notícia, os representantes da imprensa britânica, que geral-mente aplaudiram, quebraram a norma tradicional de abster-se de aplaudir e prorromperam em

uma estrondosa ovação, delirantes de júbilo.

Dada a importância da notícia, a censura da Câmara dos Comuns, que geralmente não permite informações sobre os detalhes da guerra, foi imediatamente suspensa para todo o mundo a declaração do ministro Churchill.

Ao circularem os jornais, com suas "manchetes", os habitantes de Londres, que desde o afundamento do "Hood" trans-lavam sombras pela cidade, detinham-se unidos uns aos outros nas ruas, numa perseguição, sorrindo: — "Sabes da notícia? A perseguição havia terminado, porque a notícia havia corrido como um estômago, mesmo antes de saírem os jornais. O afundamento do "Bismarck" foi um tonico para o público e o re-animou, fazendo-lhe parecer que não pensava na perda do "Hood" e as perdas sofridas nas águas de Creta.

SOBRE OS TITULOS

A notícia teve a propriedade de galvanizar mesmo o letárgico mercado de valores, onde as cotações dos principais títulos e ações subiram, visto que são melhores as perspectivas de limpar as rotas do Atlântico.

No tribunal do condado, de Kent, o juiz sir Gerald Hurst interrompeu momentaneamente a audiência, para dar a notícia do afundamento, o que provocou uma ovação geral no salão.

No salão da Lloyd's agitos-se os celebrantes para celebrar a notícia. De acordo com a tradição, os toques desse sino servem para anunciar que se recebeu a notícia da perda de algum navio, mas este costume foi interrompido ao ser deflagrada a guerra, pois desde esse momento as notícias de afundamentos passaram a ser dadas exclusivamente pelo Almirantado.

O AMBIENTE EM BERLIM

BERLIM, 27 (U. P.) — A Alemanha aceitou, hoje à noite, estocadamente, a perda do poderoso couraçado "Bismarck" e concentrou sua atenção na violenta luta que as tropas nazistas desenvolvem para ocupar a ilha de Creta, no Mediterrâneo. As autoridades alemãs limitaram a ler, a respeito da perda do "Bismarck", o comunicado especial e o porta-voz do governo afirmou que não podia adiantar outras informações nesse sentido, por motivos militares.

QUEM DESAFIA O LEÃO BRITÂNICO

NOVA YORK, 27 (R.) — O "Sun" comenta da seguinte maneira o afundamento do "Bismarck":

"O afundamento do novo e poderoso couraçado alemão é certamente uma vingança completa da perda de tão poderosa unidade da esquadra britânica como era o "Hood". Quem desafia o leão britânico nos mares deve estar preparado tanto para desferir, como para receber golpes violentos."

WASHINGTON, 27 (R.) — Sabe-se agora que o avião "Catalina", de construção americana, que localizou o couraçado germanico "Bismarck" foi identificado como um "consolidado", de longo raio de ação, construído em San Diego, na Califórnia.

Esses aparelhos são usados também na marinha americana e são similares aos que estão voando em massa, diretamente para a Grã-Bretanha.

PODERIO NAVAL

LONDRES, 27 (Do observatório naval Reuters) — O poderio naval britânico, que assegura à Inglaterra o domínio dos mares, retendo nas proximidades dos portos os navios de guerra inimigos, punindo-os quando cometem a temeridade de aventurar-se ao mar alto e infligindo-lhes represálias pelas suas ações, acabou de confirmar-se, mais uma vez, mandando para o fundo do mar o moderníssimo e formidável "Bismarck", a alegria do almirante Raeder.

Embora os alemães tenham tantas vezes afirmado que o "Bismarck" não poderia ser afundado, são forçados, hoje, a reconhecer seu erro.

A marinha britânica vingou, pois, a perda do "Hood", com esta diferença: o Reich já perdeu cerca de um terço de suas maiores unidades, o que não é o caso da Grã-Bretanha.

Ainda não é conhecido pormenor algum dessa façanha praticada às 11 horas da manhã de hoje e que, alguns momentos depois, era conhecida do mundo inteiro. A notícia provocou, aqui, verdadeiras cenas de entusiasmo, notadamente na Bolsa, onde a multidão, agitando jornais e papéis, acolheu a "revanche" com ovação prolongada.

AFUNDADO O "INAFUNDADO"

LONDRES, 27 (De Martin Ch. sholm, correspondente naval da Reuters) — A batalha que se desenrolou nas águas envoltas em bruma do Atlântico Norte e que teve o seu início assinalado com o afundamento do couraçado "Hood", representou para os alemães uma curta e ingloria vitória. Feitas as contas, entretanto, a perda do "Bismarck", tem para a Alemanha uma significação infinitamente mais considerável do que o "Hood", para a Inglaterra.

Realmente, o "Hood" era um navio comparativamente

# Estado de Emergência Ilimitada nos E. E. U. U.

Proclamado Pelo Presidente Roosevelt Para Ultrapassar as Limitações dos Tempos de Paz e Preparar a Defesa Imediata do Continente

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt emitiu a seguinte proclamação declarando o estado de emergência nacional ilimitada:

"Considerando que no dia 8 de setembro de 1939 se emitiu, por causa da guerra na Europa, uma proclamação, declarando o estado de emergência ilimitada e estabelecendo medidas com o fim de reforçar nossa defesa nacional dentro dos limites autorizados para tempos de paz;

"Considerando que a sucessão dos acontecimentos de já bem estabelecido que os países beligerantes do Eixo, em sua guerra, não se limitam aos enunciados acima e sim que desejam o fracasso, em todo o mundo, da ordem democrática existente e uma dominação mundial dos povos e de suas economias mediante a destruição de toda resistência em terra, mar e ar;

"Considerando que a indiferença por parte dos Estados Unidos ante a crescente ameaça seria perigosa e que a prudência mais elementar exige que, para a segurança desta nação e deste hemisfério, devemos

passar das limitações do poderio militar em tempo de paz a tais bases que nos permitam fazer frente, instantânea e decididamente, a qualquer tentativa de aproximação hostil a este hemisfério ou de estabelecimento de bases para uma agressão contra o mesmo correspondendo a repeller o perigo de uma incursão depredatória por agentes estrangeiros em nosso território;

"Eu Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, proclamo, portanto, que o país se encontra frente a um estado de emergência nacional ilimitada que exige que suas defesas militares, navais, aéreas e civis sejam colocadas em condições de repeller qualquer ato ou ameaça de agressão dirigidos contra qualquer parte do Hemisfério Ocidental;

"Peço a todos os cidadãos leais e dedicados à produção e à defesa que deem preferência às necessidades da nação para que possa sobreviver o livre, que torna possível a empresa privada.

"Peço a todos os nossos leais

trabalhadores e patrões que unam suas pequenas divergências num grande esforço para assegurar a superioridade da única classe de governo, que reconhece os direitos do trabalho e do capital.

"Peço aos chefes e funcionários estaduais e locais que cooperem com as organizações civis de defesa dos Estados Unidos para garantir nossa segurança interna contra a subversão dirigida do estrangeiro e para colocar cada comunidade em condições de fazer um esforço produtivo máximo sem uma perda mínima e sem divergências desnecessárias.

"Peço a todos os cidadãos leais que pensem, primeiro, nas necessidades da Nação e que procedam do mesmo modo para que possamos mobilizar e tenhamos prontas para ser imediatamente usadas todas as forças materiais, todo o poderio moral e todos os recursos desta nação.

"Em testemunho do que assinamos isto em nosso palácio, na cidade de Washington, D. C., a 27 de maio de 1941. (s.) Franklin D. Roosevelt e Cordell Hull."

# Terrível Carnificina Em Terra, No Ar e No Mar

Creta Continua Resistindo Encarniçadamente aos Ataques Nazistas — As Perdas Alemãs Devem Ser Contadas Por Dezenas de Milhares — A Situação é Considerada Seria Em Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — As forças alemãs conduzidas por via aérea para a ilha de Creta, apesar da violenta resistência das tropas defensoras e dos ataques dos bombardeiros e caças britânicos de grande raio de ação, desenvolviam, hoje, forte pressão sobre os defensores britânicos, empurrando-os na direção de Cania e da baía de Suda, na batalha que se continua, agora, na defesa de Creta, 39 meses de guerra entre o Reich e o Império Britânico.

Os círculos britânicos competentes não procuraram ocultar que a situação da ilha é grave, principalmente em vista da falta de notícias sobre contrataques das tropas defensoras.

O Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Além disso, o Almirantado fez, pela primeira vez, um comunicado oficial sobre as perdas navais britânicas. Foi revelado, assim, que o importantíssimo papel desempenhado pela esquadra do Mediterrâneo, na defesa de Creta, lhe custou, até agora, a perda de dois cruzadores pesados e de 4 destróieres. A oficialidade e os tripulantes de quase todas essas unidades, foram salvos. Também foi anunciado que as perdas ocasionadas aos alemães devem ser contadas por dezenas de milhares.

Apesar da esmagante defesa oposta pelas tropas britânicas, australianas, neo-zelandesas e gregas, o inimigo intensificou, sem cessar, sua pressão. Informam-se que, hora após hora, chegaram, por via aérea, reforços alemães de tropas paracadutistas além de materiais e víveres, inclusive tanques de 3 a 8 toneladas.

Os alemães não puderam realizar em Creta um ataque esmagador como os da Iugoslávia e da Grécia, mas os observadores bem informados admitem que uma tarefa ingrata para os defensores a resistência, diante de uma força, unicamente transportada pelo ar, quando ela dominava o terreno.

No meio do pessimismo que domina a futura sorte de Creta, houve duas notas de estímulo para os britânicos.

A primeira foi o fato de que as fugitivas forças do major-general Freyberg não somente receberam reforços mas também continuam recebendo-os, e a segunda, é representada pelo domínio do Mediterrâneo pela esquadra britânica, apesar das perdas confessadas.

A primeira indicação da gravidade da situação surgiu, na manhã de hoje, quando os meios oficiais anunciaram que

A. F. aqueles navios de forma alguma se encontram em boa forma.

COMO BERLIM DESCREVE O COMBATE

BERLIM, 27 (U. P.) — A Agência noticiosa oficial informou que o "Bismarck" foi afundado depois de ter ficado paralizado pelos efeitos dos torpedos aéreos.

"A velocidade do couraçado "Bismarck", que durante seu primeiro combate contra as forças inimigas superlotadas, afundou o "Hood", e avariou o "King George V", foi reduzida por um impacto na popa — disse o comunicado.

Durante um ataque aéreo inimigo realizado no dia 24 de maio, um torpedo aéreo reduziu mais ainda sua velocidade. A 400 milhas a oeste de Brest o navio foi novamente atingido por 2 torpedos aéreos e isso no dia 26 de maio, às 21 horas. Um dos torpedos destruiu seu leme e sua hélice.

Enquanto estavam sendo dados à publicidade os detalhes relativos ao combate, informou-se oficialmente que se havia recebido uma mensagem do almirante Luetjens. Em seguida foi divulgado o seguinte comunicado: "A 11.45 horas o supremo comando da Marinha recebeu a seguinte mensagem do chefe de esquadra, almirante Luetjens:

"O navio não pôde manobrar. Estamos lutando até a última granada. Viva o Führer! Assinado — Almirante Luetjens, chefe de esquadra."

A "DNE" terminou a sua descrição na segunda e última batalha do "Bismarck" com a breve informação seguinte: "Lutando contra forças navais inimigas grandemente superiores, o couraçado "Bismarck" combateu até que finalmente, após vítima de um torpedo superior na manhã do dia 27 de maio."

Um curto comunicado especial do alto comando concluiu o relatório, sobre o fim do "Bismarck".

Nos círculos alemães autorizados os comentários sobre o assunto se limitaram a lembrar, em voz alta, das comunicações do alto comando e da "D. N. E.". Posteriormente o porta-voz oficial declarou:

"Não posso responder a outras perguntas por motivos militares."

Assentou-se que não podia formular uma declaração a respeito do salvamento da tripulação por se tratar de uma questão de caráter militar.

As últimas edições dos jornais vespertinos publicaram o comunicado sobre o afundamento do mesmo modo que as edições dos matutinos.

As notícias orientam a respeito da direção do comunicado.

As notícias orientam a respeito da direção do comunicado.

As notícias orientam a respeito da direção do comunicado.

As notícias orientam a respeito da direção do comunicado.

os alemães tinham conseguido penetrar através das linhas britânicas, ao oeste de Cania, apoiados por intenso bombardeio aéreo.

O inimigo ocupou, em seguida, posições de onde pôde envolver a baía de Suda, base naval britânica.

"Não se pode negar — disse um porta-voz — que a penetração é grave, embora sua importância deva ser avaliada no contexto de



# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1941

## Nossa opinião

### Obras Rodoviárias

**D**IANTE da impossibilidade em que se encontra o Brasil de estender a sua rede ferroviária, dada a carencia de cambiais para adquirir trilhos, acessórios, locomotivas e vagões, a atenção dos poderes públicos voltou-se, muito acertadamente, para a expansão das estradas de rodagem.

Infelizmente, o magnífico surto rodoviário que, de alguns anos a esta parte, vimos assistindo, não foi precedido da organização de um plano de conjunto e o resultado foi a dispersão de esforços e o desperdício de vultuosos recursos.

O órgão federal — o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — age isoladamente, sem nenhum "controle", nem técnico, nem financeiro, sobre as atividades estaduais e municipais no campo rodoviário. Os recursos obtidos pela arrecadação do imposto sobre o combustível são rateados entre a União e as administrações locais, cada um agindo a seu talante, sem nenhuma consideração de ordem nacional.

\*\*\*

Ao Conselho Nacional de Petróleo é que os Estados devem apresentar contas dos gastos feitos com o produto daquele imposto. Tudo isto é estranho e não parece consentâneo com os interesses fundamentais do país.

Ao D. N. E. R. devia caber uma função supervisora, estabelecendo o critério e o programa de obras a executar pelos órgãos locais. A estreita conexão de todos os serviços rodoviários nacionais poderia permitir benefícios substanciais.

\*\*\*

Alem daquela providencia, deveria ser atentamente examinado o problema do financiamento das novas estradas e, também, do aperfeiçoamento das já existentes.

Os recursos obtidos com a arrecadação do imposto sobre o consumo de combustível são muito exiguidos para permitir a rápida expansão da rede de estradas de rodagem. Seria aconselhável estabelecer o regime da cobrança de pedágio sobre os veículos que se utilizassem da rodovia e de uma taxa de benefício sobre a valorização das terras marginais às novas vias ou as que tivessem suas condições técnicas melhoradas. Tal regime poderia ser aplicado com reais vantagens para todos. É muito mais interessante ao automobilista que pretende atingir Teresopolis, por exemplo, fazer a viagem em uma hora e meia, embora pagando cinco ou dez mil réis de pedágio, do que atingir a cidade serrana após uma excursão de três ou quatro horas, mesmo sem pagamento daquela taxa. O pedágio representaria muito menos do que a economia de gasolina, de óleo, de desgaste de pneumáticos e do próprio carro, que ele obterá, encurtando a viagem.

\*\*\*

Outrotanto acontece com os proprietários marginais à rodovia cuja construção está sendo pleiteada. Não será muito mais interessante que eles consigam a realização da obra, deixando, embora, em mãos do governo, uma parte da valorização decorrente da abertura da estrada, do que ficarem com seus terrenos sem saída?

O Brasil precisa de estradas e escassos são os recursos de que dispõe o erário público para financiar sua construção. Urge mudar a orientação que vem sendo seguida, em benefício da coletividade.

## TOPICOS

### HOMENAGEM ESTRANHA

**L**AVO Bilac — o glorioso e insigne poeta que é um orgulho da nossa terra, o patriota que levava aos maiores sacrifícios o seu ideal de amor ao Brasil — teve, certo dia, uma inspiração: a de fundar a Sociedade dos Homens de Letras. Contando com o apoio de um grupo de amigos, Bilac conseguiu realizar o seu intento. Mas depois, por motivos diversos, a Sociedade desapareceu.

Agora, ela ressurgiu, com o mesmo nome e com remanescentes daquele grupo. Os noticiários dos jornais davam a entender que, de fato, a obra do poeta da "Via Látex" se levantava inspirada pelos mesmos objetivos — o de reunir os intelectuais do país, com diretrizes nacionalistas, isto é, trabalhar pelo Brasil, trabalhar pela grandeza do Brasil, trabalhar pelo intercâmbio cultural em toda a Nação.

Uma nota, entretanto, divulgada nas "Publicações e Pedidos", do "Jornal do Comércio", deve ter causado estranheza entre os próprios membros da Sociedade, como deve ter causado, também, no público em geral. A referida nota dizia apenas isto, em resumo: a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil conferiu o título de socio honorário ao sr. Wilhelm F. Koenig, diretor das Estradas de Ferro Alemãs, somente porque esse cavalheiro publicou um livro sobre as ferrovias brasileiras. Não vemos como se justifique essa homenagem. Que a Sociedade inclua no quadro dos seus membros honorários escritores estrangeiros de renome como, por exemplo, Bernard Shaw, Thomas Mann, André Maurois, está certo, porque eles são expoentes da inteligência das suas patrias; mas um diretor de Estradas de Ferro, de país estrangeiro — isso é profundamente estranho e até suspeito.

A diretoria da Sociedade, com o rumo que está tomando, não se pode valer do nome de Bilac, que foi, sem contestação, um patriota de primeira ordem, para prestar homenagens suspeitas, como esta.

\*\*\*

### O CURSO NOTURNO DE DIREITO

**O**S alunos do curso noturno da Faculdade Nacional de Direito continuam a ser prejudicados. Isso porque a demora de registro da verba do Tribunal de Contas ainda não permitiu o reinício das suas aulas.

A verba destinada à manutenção daquele curso foi assinada, em tempo oportuno, na pasta da Educação e depende apenas do Tribunal o seu funcionamento.

O retardamento do registro está colocando os mais de setenta por cento dos estudantes da Faculdade numa situação, pode-se dizer, angustiosa, porquanto eles se encontram sem matéria para a primeira prova

parcial, justamente por se acharem matriculados no curso noturno daquele estabelecimento de ensino superior. E essa prova terá início a 16 de junho próximo.

Sabemos muito bem do acumulo dos serviços que pesa sobre os ministros do Tribunal de Contas, que só se reúnem duas vezes por semana. Um caso como este dos estudantes, entretanto, merece ser contemplado com simpatia pelos membros daquele Tribunal.

\*\*\*

### "DECLARO A QUESTÃO EMPATADA"

**O** Fla-Flu de domingo último reuniu noventa contos de assistência no estádio do Fluminense. Negócio interessante, que despertou vivo entusiasmo entre os que acompanham de perto o estado de saúde do fígado dos tesouros dos dois clubes e da Federação. Mas não foi, evidentemente, sob esse aspecto que a partida interessou ao público. A turma sabia que Tim havia mandado encerrar o gramado para o grande baile e queria ver o espetáculo. Houve, porém, qualquer coisa com a orquestra, de modo que o tricolor não conseguiu acertar o passo. Talvez implicância do Domingos. Quem sabe se o golpe contra o "Hood" não influiu no moral do time? Não adianta formular hipóteses. O fato é que a decepção foi geral. Não tivemos futebol. O carioca desejava uma valsa, como aquela dos patinadores, e lhe oferecemos nada mais do que noventa minutos de polcas estilo Rio de Janeiro do tempo do sr. Luiz Edmundo.

E a história terminaria aí se não fosse o caso do juiz. O sr. Mario Viana, que vinha sendo apontado como o príncipe dos árbitros da cidade, foi valado várias vezes e o acusaram de haver prejudicado a partida, cometendo numerosos erros. Diante disso, chega-se à conclusão que só há no Brasil um homem capaz de dirigir a contento os jogos de futebol. E esse brasileiro é aquele bacharel nortista que cavou um juizado no interior, fazendo funcionar violentamente o pistóla. O primeiro caso que teve de julgar era complicadíssimo. Os advogados das partes, aduzindo cada um cinco palmos de argumentos, demonstravam que a razão estava do seu lado. O juiz, examinando os autos, concordou com ambos, baixando a seguinte sentença: — "De acordo com todos. Declaro empatada a questão". Dizem que esse despacho custou o emprego do magistrado. Tanto melhor: — o homem está livre, não precisa de "passe", nem de luvas. E só mandar buscá-lo, porque ele será o juiz ideal para o futebol carioca...

\*\*\*

### O "CLEARING" TRIANGULAR

**R**EUNE-SE hoje, em Montevideu, a Conferência Americana das Associações de Comércio e Produção. A referida conferência tem por objetivo estu-

## COMENTARIO INTERNACIONAL

### Na Batalha do Atlantico

A esquadra inglesa deu uma incomparável prova de eficiência, ao afundar o "Bismarck" depois de três dias de terrível e acidentada perseguição. O caça-alemao tendo afundado o "Hood" por um golpe de sorte, não quis mais combater. Preferiu fugir à perseguição que lhe movia o "Prince of Wales", procurando abrigar-se em qualquer dos portos da Noruega ou da França.

O Almirantado Britânico descreve, em seus episódios essenciais, as dramáticas operações da maior caçada naval dos tempos modernos. Através do comunicado ontem à noite distribuído em Londres, fica-se tendo uma ideia nitida da avassalante superioridade da Royal Navy. Os planos de perseguição ao capitaneado da frota do almirante Raeder foram rápidos e admiravelmente traçados. E foram sobretudo notavelmente bem executados, apesar da má visibilidade agora verificada nas desoladas regiões do Atlantico Norte.

Já se sabe que a esquadra alemã não pode enfrentar a inglesa. Por esse motivo os couraçados e cruzadores do Reich fazem apenas operações de corso, fugindo de oferecer combate ao adversário. Preferem caçar navios mercantes, pois os submarinos e aviões já não bastam para as difíceis operações de contra-bloqueio da Inglaterra.

Mas, nem sempre é possível fugir. A esquadra britânica, que se empenhou nesse sensacional duelo com o seu prodigioso instinto de luta. Por isso mesmo, essa sensacional caçada ficará gravada como uma das paginas mais brilhantes da "Home Fleet". O "Hood" tinha que ser vingado e tudo foi feito para que o arisco e rápido inimigo fosse não somente localizado como atraído ou obrigado ao combate. E' essa a razão pela qual os binóculos dos marinheiros britânicos viram através do nevoeiro espesso, impedindo assim que o "Bismarck" fugisse impunemente.

A vitória ontem obtida pela esquadra britânica é tão convincente que deixa em todos a convicção de que a Inglaterra não perderá a Batalha do Atlantico.

tudar os varios problemas economicos de interesse das nações americanas, entre os quais sobreleva, por sua particular importância, o do intercambio comercial.

Um dos delegados brasileiros, sr. Antonio Junqueira Botelho, teve oportunidade de expor, através das colunas deste jornal, as sugestões que vai submeter ao exame na aquela reunião de peritos.

A ideia do representante do Brasil é realmente interessante e estamos certos que ela será adotada pelos governos do Continente. Pretende o sr. Junqueira Botelho que se organize um "clearing" comercial, de forma que todas as operações entre os países americanos se liquidem através do referido órgão, cuja sede deverá ser nos Estados Unidos.

O regime de compensação, na base proposta pelo delegado brasileiro à Conferência de Montevideu, nada tem de parecido com o sistema de compensação ideado por certos países europeus à caça de materias primas e de predominância política.

Na compensação direta, de país a país, o objetivo é a escravização do fraco pelo forte. Há o repúdio total da liberdade de comercio e o resultado é que o país de economia menos organizada fica, em pouco tempo, na impossibilidade material de desvencilhar-se de uma canga tão onerosa quanto prejudicial.

O "clearing" triangular ou multi-angular é uma aplicação dos princípios da economia clássica. A balança comercial argentino-brasileira poderá ser deficitária para o Brasil, mas o "deficit" compensado pelo saldo que obtivermos nas nossas transações com o Chile, desde que este país disponha de excedentes contra a Argentina.

Cada país comprará aos outros o que mais lhe convier, atendendo-se apenas às considerações do seu próprio interesse.

Esperamos que o ponto de vista do delegado brasileiro e os benefícios que a aplicação de seu plano trará à economia continental sejam compreendidos pelos técnicos ora reunidos na capital uruguaia.

\*\*\*

### UM SERVIÇO DE UTILIDADE

**A**situação, em face da lei, de pessoas atingidas pela tuberculose, assim como a de pessoas curadas desse mal, constitui um dos temas do II Congresso Nacional de Tuberculose, ultimamente reunido em São Paulo. E um dos importantes aspectos do tema foi o da admissão, a cargos públicos, de candidatos com sinais físicos de lesões já curadas e que não importem na incapacidade para o exercício das respectivas funções.

Neste particular, o Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, apresentou uma contribuição baseada nas observações de nume-

## CALAMIDADE

Mauricio de Medeiros

O lamentável infortúnio que assolou a região de Porto Alegre veio por em relevo o sentimento de coesão nacional, de solidariedade brasileira, tantas e tão notáveis têm sido as manifestações dessa solidariedade demonstrada materialmente pelos socorros que para ali têm sido enviados de todo o Brasil.

Nem somente a solidariedade nacional, como a continental. Os Estados Unidos nos enviaram, com a presteza que caracteriza seu grande povo, uma fortaleza voadora, com socorros para as populações flageladas. E aqui o seu embaixador entregou a nosso governo apreável soma destinada ao mesmo fim.

Essa calamidade faz de novo pensar na velha ideia do saudoso Medeiros e Albuquerque: a do seguro internacional contra calamidades (terremotos, inundações, tufões, grandes incêndios, epidemias súbitas, etc.).

Quando Medeiros e Albuquerque alvitraram essa criação, o mundo em que vivíamos era outro. Pensávamos que poderíamos chegar a um entendimento geral dos homens, removendo seus males, físicos e morais num ambiente de compreensão recíproca e de mútuo auxílio. Até as guerras, acreditava-se, poderiam ser impedidas, desde que todas as nações formassem uma sociedade, com força material bastante para que os seus componentes fossem em socorro de qualquer outro que fosse vítima de uma agressão não provocada.

Um mundo assim concebido ultrapassava, porém, os limites da realidade. Seria necessário que tivesse havido um perfeito nivelamento moral entre todas as nações que formassem semelhante bloco. Teria sido preciso transportar para o campo das relações internacionais as noções de honra com que em geral se pauta a conduta dos indivíduos numa sociedade policiada.

Foi o que faltou. E o belo edifício idealizado por Wilson, ruíu fragorosamente.

Se essa sociedade tivesse ainda existido, ela seria a mais naturalmente indicada para centralizar esse sistema de seguro contra calamidades. Não existindo ela, nada impede que a ideia seja examinada

rosos casos, colhidos nos exames que vem realizando há cerca de tres anos, em candidatos ao funcionalismo da União.

As estatísticas são expressivas. E' assim que, em 14.457 pessoas examinadas no INEP, todas submetidas às provas radiológicas, foram encontradas 234 portadoras de sinais característicos de lesões pulmonares. A percentagem foi de 1,6%. Desse caso, ficou verificado que 103 eram de pessoas que apresentavam alterações radiológicas evidentes, mas sem caráter evolutivo, como os exames posteriores demonstraram. Desde que ficasse apurado que as lesões eram antigas e cicatrizadas, o Serviço de Biometria manifestou-se favorável à admissão do candidato.

A contribuição do Serviço de Biometria Médica do INEP, nas suas conclusões, bem como nos processos de seleção que vem pondo em prática, há mais de dois anos, foi amplamente aprovada pelas conclusões do II Congresso Nacional de Tuberculose.

\*\*\*

### PATRIOTISMO OBJETIVO

**L**LOYD George dizia, de uma feita, que a diferença entre o patriotismo francês e o amor dos ingleses pela sua terra é apenas a seguinte: O francês promete morrer na defesa da honra nacional e é capaz, em dadas circunstâncias, de fazê-lo. Quando se fala, porém, em fazer qualquer sacrifício de dinheiro em prol do país, se irrita e passa a debater contra o governo. O inglês é capaz de morrer e de dar dinheiro em benefício da patria. Daí, concluiu o estadista britânico, a pujança do grande império em contraste com as eternas perturbações de que a França é teatro.

Não nos interessa averiguar de momento se as observações do antigo primeiro ministro inglês são justas ou tendenciosas. Queremos, apenas, acentuar a diferença que há entre o patriotismo declamatorio e o patriotismo prático e eficiente.

Procura-se resolver agora no Brasil um dos mais importantes problemas nacionais — a criação da grande siderurgia.

No intuito de permitir que o maior numero possível de brasileiros adquirisse ações da sociedade que terá a seu cargo a exploração da Usina de Volta Redonda, o governo limitou a subscrição do Tesouro e dos institutos para-estatais. Quatrocentas e cinquenta mil ações foram postas à disposição do publico e para que não houvesse alegações de dificuldade em adquiri-las o governo permitiu o pagamento em cinco parcelas semestrais iguais, de 40\$000 cada uma, o que corresponde a um dispêndio mensal de 8\$000.

Dentro de poucos dias serão encerradas as vendas. Ter-se-á então oportunidade de conhecer o nome dos que se dispuseram a colaborar na realização da grande obra e dos que recusaram seu apoio ao relevante empreendimento. Na verdade, trata-se de um "test" dos mais interessantes. A época do patriotismo declamatorio já passou. O que o Brasil precisa hoje é de patriotismo efetivo, que se traduza por atos e não se dilua em palavras.

sob o ponto de vista continental. Por que a União Pan Americana não examinaria essa hipótese?

O assunto comporta estudos técnicos preliminares, que são difíceis, mas perfeitamente ao alcance da determinação das probabilidades. Configuração geográfica, geológica, hidrográfica; estatísticas; dados meteorológicos, etc., serviriam perfeitamente de base à determinação das probabilidades de risco de cada país, de modo a fazer-se o cálculo da sua contribuição e do valor do seguro possível.

Estamos em um período em que procuramos fomentar essa politica de boa vizinhança. Ele se mostra sensível por atos espontâneos de cada governo, quando um dos membros da coletividade americana se vê vítima de um desses flagelos. Mas tudo assumiria um aspecto muito mais normal, imediato e nobre, se esse desejo de mútuo auxílio fosse enquadrado nas fórmulas impositivas de um vasto sistema de seguro contra as calamidades.

O caso do Rio Grande do Sul é típico. A ideia de Medeiros e Albuquerque mereceria ser examinada pelos que estimulam o estreitamento dos laços de uma politica de união continental americana.

\*\*\*

## A Cidade

### O 'Fla-Flu' o 'Bismarck' e o Mundo

Nesses dias decisivos do mundo, nessas horas definitivas da humanidade, a cidade, todas as cidades deixam de ser elas mesmas, entidades individuais e autônomas, para se tornarem apenas uma parte desse mundo que vive seus dias decisivos, uma fração dessa humanidade que vive a sua hora definitiva, a sua hora de afirmação ou de negação humana, dos valores humanos, dos grandes, profundos e irredutíveis valores humanos. As cidades deixam de ser simples cidades, soltas, isoladas, com suas fisionomias próprias, com seus hábitos próprios, com os seus interesses próprios, peculiares, inconfundíveis. Tornam-se pedaços do mundo, pedaços da humanidade. Com as fisionomias, o hábito, os interesses do mundo todo e de toda a humanidade. O geral abrange e apaga o particular. E a hora é do geral. A hora é do mundo, da humanidade.

\*\*\*

A nossa cidade, a "cidade maravilhosa", — como a chamam poetas acadêmicos e "speakers" pernósticos, — a nossa cidade maravilhosa, — que é maravilhosa mesmo, apesar dos poetas e dos "speakers", — não poderia fugir à regra sem exceção do momento. E está vivendo, vivendo plenamente, literalmente, o momento, a hora do mundo, a hora da humanidade.

O mundo invadiu a cidade. Vela nas manchetes dos jornais, nos aparelhos de rádio. Vela numa porção de notícias. E caiu sobre a cidade como uma chuva de paraquedistas. Invadiu a cidade, tomou conta dela toda. E, ne dia seguinte a um Fla-Flu de resultado surpreendente, todo mundo falava, comentava, discutia sobre o afundamento do "Hood" e a perseguição do "Bismarck". Em vez de se saber quem tinha marcado os "goals", sabia-se era a tonelagem dos dois couraçados, e o seu número de canhões e os milímetros destes, a coraça, a blindagem, o paiol de munições, bombordo, estibordo, melânu, tudo. Em vez de se fazerem apostas para o próximo encontro entre os dois rivais dos campos cariocas, faziam-se apostas sobre o próximo encontro entre os dois inimigos das águas atlânticas. Em vez de se dizer: "No outro Fla-Flu, eu sou Fluminense e dou dois "goals" de vantagem", — dizia-se assim: "Eu dou cem contra cinquenta como até amanhã o "Bismarck" está no fundo."

E, de noite, na redação, até parecia dia de jogo noturno. Toda hora o telefone batia nas mesas dos redatores. Eram amigos, conhecidos e desconhecidos; assinantes, leitores, "esfriados" de redação e "pingentes" de jornal: todo mundo: — "Como é? O "Bismarck" já foi posto a pique?" Igualzinho o dia de jogo noturno: — "Como é? Como está o jogo? Já marcaram o "goal" do empate?"...

\*\*\*

Pois é: o mundo invadiu a cidade, vindo nas manchetes dos jornais e nos aparelhos de rádio uma porção de notícias que caíram sobre a cidade como uma chuva de paraquedistas, invadindo-a, tomando conta dela toda.

Hoje é o discurso de Roosevelt Todo mundo, toda a cidade está "junto à lareira", — quer dizer: junto ao rádio...





# POC

# CONTOS

**HOJE** 

R. LOURIVAL DATE NO. TERRITÓRIO



foi ontem oferecido, um almoço no sr. Lourival Fontes, d  
rensa e Propaganda. Ali vemos um as pecto do Agnpe, que de  
e, na própria redacção do DIÁRIO CARIOCA. E n esse almoço  
representan tes de todas as noutras se

diversos, nem como da representação, publicidade, revisão, composição e impressão

---

**PRICA**

## Use a Atividade D

## s no Deserto Ociden

**CO REINICIARAM OS ATAQUES A TO**

As notícias recebidas em Londres indicam que os britânicos têm estado a obter o serviço de

A maior parte das ações de guerra no Egito, estão a cargo de reducidos destacamentos mecanizados, compostos por 150 veículos, os quais, durante a noite, se internam no deserto. Muitas vezes estas patrulhas re-

gressam com informações muito valiosas para futuras patrulhagens e para os planos estratégicos do Estado Maior. A este respeito recorda-se que o Alto Comando utilizou informações confiáveis por patrulhas como

recomendados por nã...  
estas, para preparar a feliz  
ofensiva realizada a 9 de  
zembro contra as posições  
lianas em Sidi Barrani.  
Informam de Tobruk que  
forças do eixo reinciliaram  
as forças aliadas, a qual...  
Numerosos incendios

ataques contra a guerra. A guerra. As melhores condições climáticas permitiram uma intensificação da atividade bélica nas frentes de Sollum e Tobruk.

**A LUTA NA ABISSÍNIA**

As operações efe-

ADIS-ABERA, 27 (Reuter) — Durante o ataque que as forças inimigas desfecharam contra Cheiza, violentamente repelidas pelos ingleses, as perdas italianas se elevaram a mais de 150

## OS ACONTECIMENTOS NO IRAQUE

# Virtualmente Posla

**de Combate a Sua Aviação**

## Voltoou Aquele País o Gen. Nouri El S

Aparelhos alemães ram o aerodromo de na tarde de ontem. entanto, tivessem cau-

cinza, sessor  
Alois-  
alarão;  
Pereira  
Couto.  
estregasil

O general Nouri já exerceu as funções de primeiro ministro do

**O COMUNICADO INGLES**  
CAIRO 27 (Reuter) — Infor-  
ma o comunicado de hoje do  
Quartel General da RAF no Cai-  
ro:

\_\_\_\_\_















# Rodrigo, a Unica Esperança do Botafogo Para o Centro de Sua Linha Media, Treinará Hoje em General Severiano



"Cascadura", esclarece ao DIÁRIO CARIOCA, o seu pensamento sobre a situação dos pequenos clubes

## ATE' QUE SEJA REVOGADO O ARTIGO 12 DOS ESTATUTOS

A Palavra do Presidente da Federação Metropolitana de Futebol Não Bastará Para Tranquilizar os Pequenos Clubes — Alvaro do Nascimento Esclarece a Sua Conduta Sobre a Oportuna Questão — Permanecerá ao Lado do Esporte Menor, Se Falharem as Promessas do Sr. Gastão

A falta de espaço com que estamos lutando, nesta seção, há dois dias, tem dificultado o desenvolvimento do largo interesse que estamos realizando entre os núcleos esportivos, proprietários dos arrabaldes e subúrbios, a propósito da nova orientação, imposta ao esporte menor, pela única entidade de filiação reconhecida nesta capital.

Continuando, entretanto, sua tarefa estafante, a nossa reportagem tem estado em contato com quase uma dezena de dirigentes de clubes pequenos, nestes últimos dias, colhendo novas impressões que divulguemos, a seguir.

Hoje, vamos dar a palavra, mais uma vez, ao conhecido "leader" Alvaro do Nascimento, cuja apresentação já fizemos aos nossos leitores, bastando recordar o fato da admirável organização do campeonato aberto, patrocinado pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports", de que participam nada menos de 198 equipes.

UM ESCLARECIMENTO OPORTUNO  
Foi "Cascadura" quem procurou o DIÁRIO CARIOCA para esclarecer o seu ponto de vista, sobre a oficialização, em face das medidas adotadas pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, de obrigatoriedade de filiação na F.A.S., diz o ex-presidente, da entidade do Engenho de Dentro, é uma medida preliminar, indispensável para o fim colimado pelo decreto-lei da regulamentação e visará, antes de mais nada, a arrematamento e a união de todo o esporte menor.

Comissão encarregada de estudar o assunto terá um prazo maior para adaptar as exigências dos Estatutos da "Metropolitana" às reais necessidades dos pequenos clubes locais.

Por enquanto, eu não tenho motivos para duvidar das intenções do Sr. Gastão Soares de Moura, prossegue Alvaro do Nascimento.

Sua senhoria, em palestra risonha, prometeu não criar dificuldades nem aos clubes da F.A.S. nem aos clubes avulsos que bateram às portas daquela entidade, tendo, mesmo, tratado de desalojar de assistir um jogo da "Taca Henrique Dowsworth" para aquilatar o valor técnico de algumas equipes avulsas que disputam aquele troféu.

PROMESSAS E REALIDADES  
Observamos ao nosso entrevistado, que, para nós, o que a palavra oficializada, em face da F.M.F., era uma intimidação publicada no Boletim Oficial e não as promessas do presidente Gastão Soares de Moura, cuja palavra não descredita, mas que a nossa experiência sobre as questões do esporte e da administração da entidade do edifício Cineas nos impede de aceitar como "decisão".

Ha uma flagrante diferença, como vê o leitor, "Cascadura", entre a promessa do presidente e o seu "ato" inserido no boletim oficial.

Também o artigo 12 dos Estatutos permanece de pé como uma trincheira intransponível ao ingresso dos clubes sem praca de esportes confortáveis para 1.000 espectadores.

Até a sua revogação permaneceremos onde estamos. Confiança, mas desconfiança.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

URUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados

de 2 a 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503

## Os Cariocas Tentarão, Hoje, Um Grande Triunfo Sobre o Scratch de São Paulo

### O ESTADIO DAS LARANJEIRAS, O LOCAL DA PUGNA

A catástrofe que serviu para enlutar alguns lares e destruir dezenas de outros no Rio Grande do Sul provocou em todos os Estados da União um natural sentimento de piedade pelos que se viram atingidos por tão lamentável e cruel fatalidade. Esse sentimento cristão, tocando ao coração de cada irmão daqueles que vêm sofrendo as consequências da calamidade, fez com que um movimento geral e humano se verificasse em todos os recantos do Brasil, a fim de socorrer os infelizes atingidos pelas águas que inundaram quase, por vários dias, algumas cidades do grande Estado sulino.

EM PROL DOS QUE FORAM ATINGIDOS

No Rio, entidades e particulares deram o que lhes era possível para em auxílio das vítimas da catástrofe de Porto Alegre. E desejando fazer com que o movimento tivesse um caráter geral de auxílio da população, resolveram também as autoridades esportivas da metrópole organizar, de acordo com a entidade bandeirante de futebol, um "match" em benefício das vítimas de Porto Alegre.

QUE ESTÃO CERCANDO DO MAIOR INTERESSE PROVA AUTOMOBILÍSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

Uma das etapas que exige o máximo de cuidado dos concorrentes é a prova automobilística "Presidente Vargas" e a que será periclitada entre Goiânia e Barretos.

Uma estrada apresenta perfeito estado de conservação, mas as irregularidades proporcionadas pelas inúmeras curvas, as variações que se observam de momento a momento, não permitem que os voluntários possam desenvolver a velocidade que desejariam. Nesta etapa poderão ficar alguns dos concorrentes, desde que não se previnam convenientemente.

Salvo da capital goiana, os voluntários percorrerão 272 quilômetros até atingir a divisa do Estado com Minas.

A travessia do Triângulo Mineiro, todavia, entra a ponte e o trecho de grandes dificuldades, num percurso de 263 quilômetros.

A estrada é estreita e fechada por muros porteiros e, em sua longa extensão, existem numerosos "mata-burros", alguns bastante perigosos.

Alcançar Porto do Carmo, os voluntários atravessarão o rio em balsas.

Conveniente salientar que a Comissão Organizadora da grande prova, providenciou o controle da travessia, por duas comissões, que procederão ao descontagem do tempo, considerado tempo neutro.

Uma vez atravessado o rio, os voluntários percorrerão 57 quilômetros por excelente estrada, até atingir Barretos.

Um Jogo de Sensação... A. A. Carioca x S. C. Maxwell

A. A. CARIOCA x S. C. MAXWELL

Realiza-se hoje, na quadra do F. P. Club, sítio à rua Botucatu, 149, Grajaú, o encontro de bola no cesto entre os fortes conjuntos da A. A. Carioca e S. C. Maxwell, prometendo um jogo de muita emoção e uma vitória de brilho no torneio relampeado do F. P. A. Clube. Foi escalado o seguinte "time" do A. A. Carioca para aquele embate: Renato, João Garcia, Heitor, Celso, Carlinhos — Helião II — Osvaldo e Celso. Este jogo é considerado um verdadeiro Flá-Flu da D. S. B., sendo que, para tal fim, ambos os "times" têm treinado com afinco, demonstrando nestes preparos o interesse que está despertando entre os torcedores dos dois lados, este sensacional jogo.

LIVRARIA ALVES

Livros colecionáveis e acadêmicos

TRINHA AMANHA O VASCO

CO. SÃO CRISTÓVÃO E BOTAFOGO

OS DOIS SCRATCHES

Pode parecer, à primeira vista, que os dois times que se vão defrontar na noite de hoje não são os dois melhores conjuntos do Rio e de S. Paulo. Tal coisa não acontece porque São Paulo já ha um selecionado permanente, que treina constantemente e que pode fazer com que acreditemos uma boa exibição do onze bandeirante.

Quando ao time carioca não se pode dizer que seja inferior porque ele é constituído de elementos de primeira grandeza e representa, se não a força máxima do futebol metropolitano, pelo menos uma considerável força do nosso "association".

Vários elementos de destaque estão no onze carioca e isso faz se acreditar num prelo bonito e interessante.

O NOSSO APELO AO PÚBLICO CARIOCA

Forse para uma outra finalidade de espécie diferente daquela que provocou a adesão da F. M. F. e nós não estaríamos aqui, de nossas colunas, apoiando o movimento dos desportistas da cidade para o prelo de logo mais à noite.

Trata-se de uma causa nobre e humanitária e o DIÁRIO CARIOCA, que se orgulha de combater os verdadeiros festeiros que às vezes são promovidos pelos pandeiros dirigentes dos desportos do Rio e de São Paulo, faz aqui um caloroso apelo aos desportistas da metrópole de São Sebastião para irem ao jogo da noite de hoje, embora não esperem assistir uma batalha sensacional.

A finalidade aí é de prestar um pouco de amparo aqueles que a fatalidade colheu em suas negras malhas para arrastá-los a dias e dias de dores e sofrimentos.

Que todos que puderem ir ao estadio das Laranjeiras não se esquivem porque é socorrer um bando de patriotas que espera esse auxílio para minorar sofrimentos que nós não desejamos que sejam prolongados nem que nos atinjam em dias de futuro.

O Botafogo Foi Condenado

PACHECO TEVE GANHIO DE CAUSA  
ALVINEIRO OBRIGADO A PAGAR UMA INDENIZAÇÃO DE R\$ 100.000

Perante o dr. Manoel Fernandes Pinheiro, juiz da 6ª Vara Cível, realizou-se ontem, conforme noticiou o DIÁRIO CARIOCA, a audiência de instrução e julgamento do "caso" do jogador profissional Pacheco comp. o Botafogo F. C.

Comando conhecimento de todos os antecedentes do fato, e a julgar daquela Vara resolveu condenar o clube alvinegro a indenizar o condenado player lanchado em R\$ 100.000.

O 7.º Aniversario do Shell S. G.

COMO SERÁ ORGANIZADO O PROGRAMA DE FESTEJOS ESPORTIVO-SOCIAIS A INICIAR-SE HOJE

Festejando o seu 7.º aniversario, o Shell S. G., bravo agrupamento esportivo formado por empregados da Anglo-Mexican, organizou para esta semana um brilhante programa de festejos sociais-esportivos que promete transcorrer na maior animação.

Iniciando a parte esportiva, serão realizados hoje, à noite, matches amistosos de bola ao cesto, voley-ball e tenis.

Os primeiros terão lugar no Ginásio do Instituto de Surdos-Mudos, sendo disputados entre as equipes do Shell S. G. e do Molinho Inglês, com início às 20 horas, e a partida de tenis, que será entre uma equipe do Shell S. G. e outra do Paisandu A. C., terá por local as quadras deste ultimo clube, também com início às 20 horas, em disputa da taça W. C. M. Hill.

Depois de amanhã, sexta-feira, no salão social do Shell S. G., será realizada uma conferência pelo dr. L. A. Rego Monteiro, do Ministerio do Trabalho.

Sábado, às 19 horas, haverá um encontro de futebol entre os times "Escritório" e "Ilha", em disputa da taça H. V. Berter, realizando-se à noite, nos salões do C. R. Botafogo, o grande baile anual.

Noticias do Esporte Menor

Esteve reunida ontem a diretoria da Federação Atlética Suburbana para tratar da situação dos desportistas filiados a essa entidade arrabaldeira.

O ROVENA VENCEU O CAVEIRAS — TAMBÉM O CASA LEAL TRIUNFOU

No campo do Fundição Nacional F. C. treinaram domingo, pela manhã, as equipes do Roventa (titulares) e Caveiras. Roventa venceu o Roventa, pela ampla contagem de 10x0, tendo o arquirival Fenelon estreado com êxito na equipe principal do Roventa defendendo um "penalty" quando o "placard" assinalava ainda a contagem de 10x0, de modo a elevar a moral de todo o quadro. Na preliminar o Casa Leal F. C. venceu por 10x0 aos suplentes do Roventa.

TEM NOVA DIRETORIA O CORINTIANS

Acaba de ser eleita pela assembleia geral do Corinthians A. C. a nova administração do arenito da estação do Riachuelo.

do Costa Lobo A. C. perante esta Federação.

Interesses gerais.

AS 17.30 HORAS

O Conselho Supremo reunirá-se às 17.30 horas.

## Jockey Clube Brasileiro

A Comissão de Corridas avisa aos proprietários que tem animais inscritos sob a denominação de N. N. nas provas clássicas, cujo encerramento de inscrição foi a 21 de março, que o prazo para a declaração da identidade respectiva, terminará sábado, dia 31 do corrente.

PAQUKAMA PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximas no Hipódromo Brasileiro, foram ontem organizadas os seguintes programas:

Sábado  
1.º — Premio "Anupere" — 1.400 metros — 4.000\$000 — Fa-  
bley 46 quilos — Forrell 58 —  
Blue Boy 48 — Otlicor 54 —  
Galvino 54 e Paial 48. — 1.400  
metros — 4.000\$000 — Scandal  
57 quilos — Mensagem 54 —  
Quada 46 — Juca 54 — Piraci-  
cabana 54 — Sedutor 56 e Arran-  
ca Prova 52.

2.º — Premio "Axum" — 1.500  
metros — 4.000\$000 — Xintan 58  
quilos — Queti 58 — Igarité 56  
— Galante 58 — Marumbi 50 —  
Controle 44 — Mary 52 e Oceano  
50.

3.º — Premio "Gran Fina" —  
1.200 metros — 4.000\$000 —  
Opel 57 quilos — Imbetiba 57 —  
Observador 51 — Recatada 52 —  
Sunbeam 48 — Conjurada 48 —  
Decidido 48 — Waleri 55 — Xi-  
que-Nique 50 — Tintem 55 — Flirt  
54 e Anomoto Junior 56.

4.º — Premio "Larandina" —  
1.400 metros — 4.000\$000 —  
Urucare 40 quilos — Lindia 58  
— Ferduario 50 — Anaia 56 —  
Macalé 52 — Diverito 50 — Ma-  
roim 51 — Braila 51 — Uraqui-  
tan 50 e Axum 57.

5.º — Premio "Marolm" —  
1.600 metros — 6.000\$000 —  
Monita 50 quilos — Landa 56 —  
Esalo 48 — Shieblack 54 — Sol-  
terona 54 — Indaiatuba 50 —  
Caminito 56.

Premios do "betting" — Gran-  
Fina — Larandina — Marolm.  
Domingo  
1.º — Premio "Serviço de Re-  
monta e Veterinaria do Exército" —  
1.200 metros — 10.000\$000 —  
Cosie 54 quilos — Paramita 54  
— Star Bright 54 — Criolana 54  
e Elenita 52.

2.º — Premio "Haras São Jo-  
sé" — 1.200 metros — 6.000\$000 —  
Galbu 50 quilos — Ircay 48 —  
Jacuati 56 — Lavila 48 —  
Kid Galatad 58 — Kemal e Adri-  
cose 54.

3.º — Premio "Haras Maran-  
guapé" — 1.400 metros — 5.000\$000 —  
Gentilissima 53 quilos — Ce-  
dril 55 — Indio 55 — Batuta 53 —  
Ampele 53 — Toza 51 — Gená-  
ro 53 — Aventureiro 54 — Pi-  
tangu 55 — Biapicu 55 — Mar-  
celina 55 e Curupite 55.

4.º — Premio "Haras Jacatu-  
ba" — 1.600 metros — 6.000\$000 —  
Suez 60 quilos — Bonifado 52 —  
Iaca 55 — Veleda 48 — Caran-  
paca 48 — Bailador 55 — Voltai-  
re 50 e Camões 56.

5.º — Premio "Haras Riachue-  
lo" — 1.500 metros — 6.000\$000 —  
Barbara 53 quilos — Barulho  
— Moleto 55 — Tambor 55 —  
Tamboril 55 — Corcho 55 —  
Zurik 55 — Capoeira 55 — Polo  
55 — Tinoia 55 — Rapidez 55 —  
6.º — Premio "Haras Tambo-  
re" — 1.400 metros — 6.000\$000 —  
Fair Day 58 quilos — Kilva 51 —  
Tienvenue 58 — Larandina 53 —  
Mondair 50 — John Crawford 53 —  
40 — Resera 50 — Urussanga 53 —  
Plumazo 50 — Dominó 54 —  
Discordia 48 e Chinetiro 54.

7.º — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 20.000\$000 — Talvez 55 quilos — Zoroastro 55 — Beardi 55 — Bandido 55 — Bonheur 55 — Brasil 55 — Trunfo 55 — Baigual 55 — Mermos 55 — Ponche Ver-  
de 55 — Zepelin 55 — Barnum 55 e Bororó 55.

8.º — Premio "Haras Monde-  
sir" — 1.600 metros — 6.000\$000 — Farsala 51 quilos — Alco 51 — Favius 57 — Canoa 40 — Ci-  
mitarra 58 e Cabana 55.

Premios do "betting" — "Haras Riachuelo" — Haras Tambore — Grande Premio "Cruzeiro do Sul".

Exercitando-se  
Em preparo para o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice coroa que será corrida no próximo domingo, exercitaram-se os seguintes animais:

BANDIDO (J. Zuniga) em parceria com o Afago (D. Ferreira) 1.600 metros em 107".  
BORORÓ (M. Rafael) 1.600 metros em 111".  
TALVEZ (L. Benitez) em junta com Don Xiquete (O. Fernandes) 1.600 metros em 110".  
Esses trabalhos foram feitos na pista de areia.

Estão Agora Com o Alcides

Mudaram ontem de cocheiras os animais Darte e Tenis.

Esses parceiros que estavam aos cuidados do tratador Valdemar Lima, ingressaram nas cocheiras do treinador Alcides Miranda.

Madon de Cocheiras

A egua Bien Almée, que se encontrava alojada nas cocheiras do treinador José Correla, mudou ontem de tratador.

A filha de Santarem foi entregue aos cuidados de Alberto Corsino.

Rodrigo, a Unica Esperança do Botafogo

FRACASSOU A TENTATIVA PARA SE CONQUISTAR NORONHA — O EX-PIVOT BANGUENSE TREINARÁ HOJE EM GENERAL SEVERIANO

E o Botafogo continuará mesmo sem possuir um bom center half, capaz de arcar com as responsabilidades que estão sendo postas sobre os ombros de Zezé Moreira.

E que o Grêmio Portoelegrense, na sua reunião de diretoria em conjunto com os membros do Conselho Deliberativo realizada ante-ontem à noite, resolveu barrar as pretensões do alvi-negro na conquista do "player" Noronha.

Fica assim o Botafogo sem poder exibir um grande time, porque lhe falta um eixo competente.

RODRIGO, UMA TENTATIVA

Rodrigo foi para o Botafogo quando todos pensavam que ele poderia defender as cores do "glorioso". Tal coisa não foi possível, uma vez que teria o "pivot" suburbano de se submeter a uma melindrosa intervenção cirúrgica, coisa que somente agora vem de ser feita.

Já na semana passada, prevendo-se o fracasso das negociações com Noronha, ou melhor, com o clube gaúcho, ao qual está ligado o center half sulino, colocou-se Rodrigo em campo, como caminhou muito bem durante quarenta e cinco minutos, prometendo regressar à cancha nos próximos treinos.

Hoje, certamente Rodrigo voltará ao gramado e esforçará-se para provar que ainda pode ser o homem de um recente passado. Consequirá?

Grande Premio "Cruzeiro do Sul"

São os seguintes os nove últimos ganhadores do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice coroa que será disputada no próximo domingo:

Em 1932 — 2.400 metros — 20.000\$000 — XENON, do sr. L. de Paula Machado, jockey José Salate, em 1.º; Grand Mar-  
nier, em 2.º e Caico, em 3.º — Tempo: 154" 1/5.

Em 1933 — 2.400 metros — 20.000\$000 — MOSSORO, do sr. Frederico J. Lundgren, jockey Justino Mesquita, em 1.º; Young, em 2.º e Caico, em 3.º — Tempo: 153" 1/5.

Em 1934 — 2.400 metros — 20.000\$000 — SERINIAEM, do sr. Frederico J. Lundgren, jockey Justino Mesquita, em 1.º; As-  
tória, em 2.º e Zaza, em 3.º — Tempo: 151" 1/5.

Em 1935 — 2.400 metros — 20.000\$000 — TIA KING, do sr. L. de Paula Machado, jockey Os-  
valdo Ugo, em 1.º; Favorito, em 2.º e Irapiasinho, em 3.º — Tem-  
po: 151" 1/5.

Em 1936 — 2.400 metros — 20.000\$000 — TOMATE, do sr. C. Pinto Coelho, jockey Pierre Vaz, em 1.º; Tereré, em 2.º e Taci  
em 3.º — Tempo: 150" 1/5.

Em 1937 — 2.400 metros — 20.000\$000 — LUNY GOY, do sr. L. de Paula Machado, jockey Luiz Gonzales, em 1.º; Quati, em 2.º e Panari, em 3.º — Tempo: 153" 1/5.

Em 1938 — 2.400 metros — 20.000\$000 — TIA TALZ, dos srs. E. & A. Assunção, jockey V. Andrade, em 1.º; Salinha, em 2.º e Sucurati, em 3.º — Tem-  
po: 150" 1/5.

Em 1939 — 2.400 metros — 20.000\$000 — L'ATLANTIDE, do sr. L. de Paula Machado, jockey Justino Mesquita, em 1.º; Miragaio, em 2.º e Monte Alvo, em 3.º — Tempo: 152" 1/5.

Em 1940 — 2.400 metros — 20.000\$000 — IAMUNDA, do sr. Carlos da Rocha Faria, jockey Valtir Cunha, em 1.º; Apollo, em 2.º e Don Xiquete, em 3.º — Tem-  
po: 154" 1/5.

Jockey Clube Brasileiro

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sessão realizada ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão por uma reunião, imposta pelo "starter", ao jockey L. Benitez, por infração do art. 168, do código, no classico "São Francisco Xavier, montando Missis-  
sippi, na reunião do dia 25;

b) — multar em 200\$000 o jockey V. Andrade, por infração do art. 176, do código, montando Chinetiro, no premio "Urussanga", da reunião do dia 24;

c) — suspender por uma corrida o aprendiz Caio Brito, por infração do art. 174, do código, montando Quincas Borba, no premio "Urussanga", da reunião do dia 24;

d) — multar em 400\$000 o jockey Julio Canales, por infração do art. 176, do código, montando Suez no premio "Carlo-  
ca", da reunião do dia 25;

e) — atendendo aos bons precedentes do tratador João Antunes, suspender por dois meses, com entrada proibida no hipódromo e suas dependências por infração do art. 64, do código, na reunião do dia 24;

f) — suspender por seis reuniões o aprendiz N. Pereira, por infração do art. 64, do código, na reunião do dia 24;

g) — mandar registrar os compromissos de montarias trocados entre o proprietário Francisco Alves e jockey Salustiano Batista, para o cavalo Barnum no "G. P. Cruzeiro do Sul"; e o do tratador Eucacio Moreira e o jockey Claude-  
mitro Pereira para o cavalo Tico no classico "Barão de Piracibaba";

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 1.º e 18 do corrente.

Um Grave Accidente Em Guabirotuba

Quando, numa das provas disputadas domingo ultimo no Prado de Guabirotuba, o cavalo Anhangá liderava a carreira, sofreu uma "rodada", caindo ao solo e arrastando na queda o seu piloto Artur Debrausk.

Esse aprendiz foi pisado por todos os demais animais que disputavam a prova, sofrendo a fratura do cranio, o que lhe ocasionou a morte instantanea.

As Transferências no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferências de propriedade:

BAILADOR, do nome da sta. D. Maria Castro para o dr. L. T. Menezes.

DARDO, do nome do sr. Carlos da Rocha Faria para o dr. sr. Allan C. da Luz.

50:000\$000 de premios em d'neiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilimos e originalissimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERA O MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher



**Direção:**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

28 | Miami — Panair .. ..  
A. S. AIR

Belen e esc. — "D. Pedro" .....	28
Buenos Aires e esc. — "Yamazuaki Maru" .....	28
P. Alegre e esc. — "Chui" .....	28

  

<b>Serviço Aereo</b>	
<b>ESPERADOS</b>	
Miami — Panair .....	28
Curitiba e São Paulo — Vasp .....	28
S. Paulo — Panair .....	28
S. Paulo — Vasp .....	28
P. de Caidas — Panair .....	28
B. Horizonte e São Paulo — Panair .....	28
S. Paulo — Vasp .....	28
Ricife — Panair .....	28
Salinas — Panair .....	28
S. Paulo e B. Horizonte — Panair .....	28
Montezema — Panair .....	28
Miami — Panair .....	28

  

## ção da Cidade

  

### do Distrito Federal

  

#### DEPARTAMENTO DO PESSOAL

*Ato no 78*

Tendo em vista o despacho do Secretário geral da administração expedido no ofício no 638, de 26 do corrente, deste Departamento, são baixadas as seguintes instruções para a reassunção de exercício após a licença para tratamento de saúde, executado o que trata o artigo 166 do decreto-lei 1.713, de 28-10-39:

A alta deverá proceder sempre, requerimento do interessado quando:

- a) — o servidor deseja reassumir o exercício do cargo ao término da licença (art. 167, parágrafo unico do decreto-lei 1.713);
- b) — decorra de prorrogação de licença denegada.

2.º — Os requerimentos, no segundo caso, serão apresentados duas vezes antes do término da licença, devendo o Serviço de Expediente determinar, de cada uma, o julgamento dos processos anteriores e enviar o pedido ao Serviço de Inspeção Médica. Esse Serviço funcionará, como nos casos em que, cumprando no presente requerimento a alta que for dada, a qual deverá ser comunicada ao Serviço de Administração da Secretaria respectiva por intermédio do Serviço de Controle Legal.

  

so, Iolanda de Souza Esteves  
se Aleixo, Eulina Joazequin  
Oliveira, Jorge Domingos Le  
celo, José Aleixo, Eryal Ma  
Bertino Lopes de Oliveira, A  
Coutinho da Costa, Maria I  
Fernandes, Maria Tímoco de  
valho, Celso Monteiro Guin  
Vasco, Joaquim de Freitas  
Alípio Gonçalves da Costa,  
esco Ramos, Evandro Araújo  
Oliveira, Romen Conceição  
Alves, Magda, Meo,  
Alves Ribeiro, Lourdes da  
Veiga, Maria de Lourdes C  
Faria, Fausto Alcantara de  
row, Antonio Cláudio, José G  
José José José José José  
bral Filho, Jackson Sereu de  
val, Valter Di Giorgio, Alice  
celos, Rosa Teixeira Barroso,  
José José José José José  
Correia Maria, Estela, Elv  
Rubem Vanderlei, Vera Ber  
de Souza Brito, Alberto Lir  
della, Lucio de Azevedo, E  
de Barros, Maria da Glória  
Leiza, Luiza Nascimento, M  
de Oliveira Castro, Nelson  
João José José José José  
Manoel Viçoso, do S  
demir Ferreira de Souza,  
nio da Silva Peixoto Filho,  
de Almeida Filho, Felício B  
de Almeida, Maria da Gló  
Casemiro de Abreu, Oliv  
ry Trindade, Janmar da  
Carvalho, Alia Simão, Mari  
de Almeida, Rubem Van  
Alberto Lira Meira, Vera  
nandes de Souza Brito.

**SERVÍÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA**

Despacho do Secretário Antonio  
Silva, Antonio Cardoso Jo

4 inspeção de saúde.  
José Gomes Filho — Com

[illegible]

& Cia. Ltda. — Deferido.  
150-M-941 — Otavio Ma

[illegible]

de. 24-A-941 — Ivone Telcs

Restituição, de acordo com a José  
formação e mediante recibo, José  
Marques de Albreu — Venha por  
poder do doador, o Sr. Manoel  
Virginia Souza Moraes — Res-  
tituição, mediante recibo. Lemen-  
José do Nascimento — Indeferido,  
por não ter sido provado o alega-  
do. Emanuel — Não foi. José  
Antônio, Arnaldo Ramos — Não.  
Não há que deferir, tendo em vis-  
ta a sua exclusão.

**SERVICÓ DE CONTROLE**

**COMBOMBINCAMENTOS** — Compara-  
ção ao Serviço de Controle Le-  
gal, à Av. Graça Aranha, 62, 4.º  
andar, sala 417, afirm de satisfa-  
ção às exigências legais, os se-  
guintes senhores: Antônio de  
Rêde Medeiros Filho, Luiz Pinto  
Galvão, Candido Teixeira Lopes,  
Jorge de Castro Rodsowski Mar-  
tins, Mécir Carlos de Almeida  
Costa, Maldeck Armando Ribeiro  
dos Santos, Carlos Sanzio Ju-  
nior, Juine Monteiro Duarte,  
Valdir Alves, José Carlos de  
Oliveira, Henrique Arrambat, Gon-  
ç Vasconcelos, Dante Alonso Di-  
Pietro, Odeimar de Almeida Fran-  
cisco, Luiz Camargo, João Bretas,  
Paulo Amaral, Arnaldo de  
Rêbamar Soares, Seth Hur Men-  
donça, Leda Estela da Silva Car-  
doso, Demétrio Godofredo, Nínia  
da Silva Alvim, Maria de Fátima  
Costa, Juraci Padilha, Laura Cor-  
raças, Tarcília dos Santos, Ma-  
ria Cersosimo, Eduardo Viggiani,  
Flora de Andrade, Alberto Pe-  
reira de Souza, Maria de Fátima  
Silva Leitão, Valdir Correa Alon-

so, Prestes Cascaes, Cam-  
391-B-190 — Coleta Galvão  
Santos Carvalho — Compara-  
ção ao andamento do processo,  
414-B-190 — Camão acredi-  
tado. Pague as contribui-  
ções devidas.

590-C-940 — Eduardo de  
raiz — Pague as contribuições  
lutas ao aforamento.

590-D-54 — A Mariana Silveira  
atende ao exigido. Compara-  
ção ao andamento do processo,  
para, para explicações.

370-M-940 — Alexandre  
Santos Ribeiro e outros —  
vem a posse. O documento exi-  
gado no processo de nº 41-  
940, não provai como proprie-  
dade.

370-N-54 — Teodoro de  
Duviver — Faça constar de  
tudo a numeração atual,  
7676-S-940 — Manoel Car-  
valho — Dirija-se ao  
nlio da União.

**SERVICÓ DE REGISTO E TAMBÉM**  
— despachos do chefe de  
I-P. M. — transferir a do-  
mínio.

229-A-940 — Arnaldo Fra-  
Detera.

425-F-941 — Simona Leal  
de Almeida — Deferido de acordo  
o processo.

143-G-941 — Tetrzazini de  
meida Nohre — Deferido de  
a parte de "semmarias", dirija-  
se ao Ministério mico, quan-  
to a parte de "matrizes", dirija-  
se ao Ministério do Trabalho.



Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37



# CONSIDERADOS MORTOS OS TRIPULANTES DO "ATALAIA"

## Dissiparam-se as Últimas Esperanças de Salvamento dos 65 Marujos Brasileiros

**'DIARIO CARIOCA'**  
VISITA AS FAMILIAS DAS VITIMAS

O "Cabo-Foguista"  
Era Candidato à Presidência do Sindicato de Classe

A notícia do trágico desaparecimento do navio nacional "Atalaia" e da sua tripulação, consternou profundamente todos os brasileiros. Como noticiamos, detalhadamente na nossa edição de ontem, o "Atalaia" foi colhido por violento ciclone, quando viajava de Durban, na África do Sul, para Buenos Aires.

A mensagem do navio brasileiro foi captada pelo vapor norte-americano "Presidente Harrison". De acordo com a referida mensagem o "Atalaia" se encontrava em situação angustiosa a cerca de 900 milhas de Capetown e a 700 do porto onde se encontrava o transatlântico yankee.

Acredita-se ainda que as suas 3 baleiras, o leme e a hélice haviam sido arrancadas pelo furacão e que o porão n. 2 já estava invadido pelas águas.

**ESFORÇOS INUTEIS**  
Imediatamente o "Presidente Harrison", bem como outros navios norte-americanos, indiferentes ao perigo que os ameaçavam, rumaram para o local indicado.

A esperança de salvamento senão do navio, pelo menos da tripulação, que havia surgido, ao irem em seu socorro, os vapores norte-americanos, dissipou-se, ao ser captada a segunda e última mensagem do capitão Carlos dos Santos Iriarte e dos seus companheiros a qual dizia:

"Aguardamos a morte com serenidade, em luta, sem esperança e sem menor possibilidade de salvamento, tal a fúria do mar e o estado precário da embarcação".

**SEM NOTÍCIAS**  
A diretoria do Lloyd Brasileiro, ao ter conhecimento da trágica situação do "Atalaia", tomava todas as providências que eram possíveis, afim de salvar pelo menos a sua tripulação, composta de 65 homens. Entretanto todos os seus esforços foram em vão.

**DESDE 14 DE MAIO**  
A reportagem do DIARIO CARIOCA esteve ontem, à tarde, à rua Miguel Salão n. 44, casa 2, na ladeira do Cabo-Foguista do "Atalaia", sr. Severino Pereira Toscano de Brito. Recebeu-nos à porta, d. Olga Rodrigues de Brito, que trazia ao colo, a sua filha Lindolinda, de 2 anos de idade. Parecia que tudo ali transpirava tristeza.

Ao ser interpelada por nós disse-nos, já cercada pelos seus outros filhos: Geraldo, de 14 anos, Delvaque, de 7 anos e Krishna, de 5.

Desde que Severino deixou o Rio no dia 14 de março, não teve mais notícias dele; pois não nos correspondamos. Desde quinta-feira passada,



Da esquerda para a direita, os tripulantes do "Atalaia": João da Silva, Raimundo Fernandes Gomes da Silva, Miguel Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Severino Pereira Toscano de Brito, e a sua esposa Olga, com os quatro filhos pequenos, quando falava no DIARIO CARIOCA.

que as noites nesta casa são terribes. Ninguém dorme, a não ser Lindolinda.  
Eu, que sou bastante supersticiosa, já estava bastante cismada quando, segunda-feira, deu-me o veredito, ao chegar da rua, a triste notícia do "Atalaia".  
— Como não tivesse nenhuma comunicação do Lloyd, mandei que Geraldo fosse lá, afim de verificar se, de fato, era verdadeira a notícia divulgada pelos jornais.  
— Nada, entretanto, conseguiu de positivo. Entretanto, o meu coração me diz que algo de grave aconteceu a Severino.  
**ATRAÍDO PELO DESTINO**  
Quando ele esteve aqui pela última vez — prossegue d. Olga — os médicos do sindicato dos Foguistas aconselharam-nos a se aposentar. Ele a isso se opôs, sob a alegação de que precisava trabalhar para dar educação aos seus filhos.  
— Não queria que eles, por falta de instrução, fossem obrigados a abraçar a carreira marítima, a qual é vedado até o direito de gozar o aconchego

da família. Como esposa, coloco-me, decididamente, ao lado do médico. Ele, entretanto, que acabava tudo o que eu dizia e que tomava um pedido meu me quis ouvir dessa vez.  
— Era o destino...  
— Agora, concluiu d. Olga — com os olhos rasos de lágrimas — resta-me, apenas, aguardar a vontade de Deus... Ele há de me ajudar a educar os meus filhos.  
**ERA CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO SINDICATO**  
Severino Pereira Toscano de Brito, que goza de real estima no seio da sua classe, era o mais forte candidato a presidente do Sindicato dos Foguistas, a realizar-se nos próximos meses.

**"ESTAMOS PERDIDOS"**  
CIDADE DO CABO, 27 (U. P.) — Urgente — Recreia-se que o navio brasileiro "Atalaia", que se achava em viagem para este porto, se tenha perdido com toda a sua tripulação, em virtude da tempestade que o surpreendeu em águas do Atlântico Sul.

Domingo último foi recebido um pedido de socorro no qual se declarava que o navio havia perdido o timão e se achava navegando em mar grosso.

Uma mensagem posterior enviada pelo navio brasileiro anunciava que os porões estavam sendo inundados e que os botes salvavidas tinham sido destruídos, finalizando com as seguintes palavras: — "Estamos perdidos".  
Na última mensagem os armadores os marinheiros se despediram das suas famílias e depois disto os pedidos de socorro cessaram bruscamente.

**CAPTADOS OS ÚLTIMOS APELOS**  
CAPETOWN, 27 (Reuter) — O navio brasileiro "Atalaia", vítima de uma furiosa tempestade que o alcançou no Atlântico sul, quando em viagem para esta cidade, é considerado como perdido.

Muitos apelos feitos pelo rádio, por parte da tripulação do referido navio, foram aqui captados, entre os quais uma mensagem de despedida do capitão e da tripulação, dirigida à sua pátria e às pessoas de suas famílias. Depois disso, nada mais foi captado. Os navios que podiam correr em socorro do barco sinistrado encontravam-se a setecentas milhas de distância e nada puderam fazer.

**Santamaria Chega Hoje**  
EMPRESSADO AO FLAMENGO POR UM ANO  
BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Em avião de Santamaria, partirá, amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, o jogador de futebol Santamaria.

Santamaria foi contratado por um ano pelo Clube de Regatas Flamengo.  
O River Plate cedeu Santamaria ao Flamengo a título de empréstimo, pelo prazo de um ano.

**Importante Resolução do Presidente Roosevelt**  
O PRESIDENTE CONVOCOU A ÚLTIMA HORA OS LÍDERES DEMOCRÁTICOS E REPUBLICANOS AO CONGRESSO AFIM DE SUBMETTER O SEU DISCURSO A UMA REVISÃO CONJUNTA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt convocou a última hora vários membros do Congresso pertencentes aos Partidos Democrático e Republicano para se proceder a uma revisão conjunta do discurso desta noite.

Entre os convidados pelo chefe da nação figuram o vice-presidente da República e presidente do Senado, sr. Henry A. Wallace, o presidente da Câmara dos Representantes, sr. Rayburn, o senador Walter George, o deputado Bloom e o líder republicano do Senado, sr. McNary.

## O Araraquara Chocou-se Com Um Cargueiro Alemão

Depois dos Reparos Que Sofreu, o Navio Brasileiro Prosseguiu Viagem

**PORTO ALEGRE, 27 (A. L.)** — Informam da cidade de Rio Grande que sábado último, no momento em que o navio do Lloyd Nacional, "Araraquara", deixava o porto em direção à barra, chocou-se com o cargueiro alemão "Montevideu" e o cargueiro argentino "Bariloche", que se encontravam atracados na boia de espera. Do choque resultaram graves avarias nos navios alemão e argentino, com prejuízos superiores a duzentos contos de réis. O "Araraquara", levemente

avariado, voltou ao cais, onde sofreu reparos, prosseguindo, então, sua viagem para o norte do país. Atribue-se o acidente à correnteza do mar e aos fortes ventos que sopravam por ocasião das manobras do vapor nacional. Foram nomeados peritos para apurar as causas do acidente.

**Sequestrado o "Nikolina Matkewic"**  
O NAVIO IUGOSLAVO TEVE SUA PARTIDA IMPEDIDA POR UMA ORDEM JUDICIARIA

**Avião da Pan American Para a R. A. F.**  
PILOTADO POR UM DOS MAIS FAMOSOS PILOTOS INGLESES

LONDRES, 27 (Reuter) — O primeiro dos três hidroplanos "Boeing", adquiridos pelo governo britânico da Pan American Airways destinados às suas comunicações aéreas, já chegou a esta parte do Atlântico. Foi manobrado durante a travessia por uma tripulação britânica. Acredita-se que seu comandante seja o capitão J. C. Keady Rogers, que foi instrutor

de vôo da R.A.F. O capitão Rogers foi quem pilotou o primeiro hidroplano do Império, do Nilo ao Lago Vitória e quem praticou o primeiro vôo noturno do Lago para Durban em 1938.

Foi ele também quem pilotou o primeiro hidroplano ao serviço do Atlântico em 1939.

## ENCONTRADO MORTO NO APARTAMENTO O VELHO SOLITARIO

SEGUNDO OPINIÃO DOS PERITOS TRATASE DE MORTE NATURAL

O sr. Rubens Saldanha da Gama, de 70 anos de idade, separado da esposa, residia no apartamento n. 1 da rua Conde de Bom-fim, 221.

Desde sábado último que o velho, não mais foi visto, à tarde conforme era o seu hábito. Todos entretanto embora estranhassem a sua ausência não ligaram importância ao fato.

Desde segunda-feira, pela manhã, que os moradores dos apartamentos próximos ao do velho solitário, foram surpreendidos por um mau cheiro horrível. A princípio pensaram tratar-se de um rato morto ou coisa semelhante.

Como continuasse o mau cheiro a despeito das providências tomadas pelo dono do edifício, as suspeitas convergiram para o apartamento do sr. Rubens, que se achava fechado pelo lado de dentro.

**A POLÍCIA**  
O fato foi levado ao conhecimento do comissário Paulo de serviço à delegacia do 17º distrito policial, que imediatamente diri-

## PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em .....  
Aluna do .....  
(Nome do Estabelecimento de Ensino)  
Votante .....

**Pleito Estudantil Patrocinado Por**  
DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

26